

ANITA GARIBALDI: o retorno!

No artigo "Os descendentes de Anita Garibaldi", na edição março/abril de 1996 (do jornal da SOF), falávamos dos híbridos que havíamos conseguido com a *C. leopoldii* forma pelórica "Anita Garibaldi" e comentávamos que era grande a expectativa para a floração de outros cruzamentos, inclusive com outras *C. leopoldii*.

Pois nas florações de 97 e 98 essas expectativas foram superadas com o excelente resultado que obtivemos em alguns cruzamentos da mesma, conforme mostram as fotos que ilustram esse artigo.

Para diversificar os resultados, fizemos cruzamentos com plantas diferentes como albas, flâneas e caerulea.

Os cruzamentos com albas e caerulea darão tipo na primeira geração, quase certamente.

Mas a partir daí, nas próximas gerações, teremos surpresas agradáveis, segundo as leis da Genética.



Figura 1: *C. leopoldii* trilabelo "Anita Garibaldi"

O comportamento da *C. leopoldii* forma pelórica (também conhecida como trilabelo) é muito semelhante ao da *C. intermédia* aquinii, já que ambos são resultados da mesma mutação, ou seja, pétalas transformadas em labelo.

Quando cruzada com plantas normais, a maioria sai normal e mais ou menos dez por cento sai pelórica ou flâmea. Quando cruzada com outra planta de forma pelórica ou flâmea, essa percentagem aumenta bastante e praticamente a metade das plantas resultantes sai com alguma forma de pelória, ou seja, as pétalas tentando imitar o labelo.

Algumas plantas saíram com uma característica curiosa; as pétalas com forma e colorido do labelo e o labelo com a forma das pétalas (aberto), como na foto n° 3, resultado do cruzamento de duas *C. leopoldii* forma pelórica.



Figura 2: *C. leopoldii* forma pelórica



Figura 3: *C. leopoldii* variedade nova

A foto n° 2 acima, mostra a terceira planta que floriu do cruzamento com uma *C. leopoldii* alba, as outras duas foram normais, ou seja tipo.



Figura 4: *C. leopoldii*



Figura 5: *C. leopoldii* tipo

Já as fotos nº 4 e 5 mostram uma característica muito desejada nas *C. leopoldii* tipo: pétalas largas, mas sem colorido ou aquinado nas mesmas. As outras fotos são da floração de 98 e já mostram o que vem por aí, pois ainda existem muitas plantas para florir. Como já dissemos, a expectativa é muito grande. Isso acontece com quem investe em "seedlings", sem eles a orquidofilia perde a graça, fica estagnada.



Se você também gosta de *C. leopoldii* e possui alguma com características especiais entre em contato comigo. Vamos perpetuá-las!

Num outro artigo contarei a história dessa planta fantástica: a *C. leopoldii* forma pelórica "Anita Garibaldi".

Carlos Gomes

Florianópolis – SC – 1998

Orquidário Carlos Gomes